Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

SEVERIDADE DA FERRUGEM DA FOLHA DO TRIGO EM FUNÇÃO DE DIFERENTES FUNGICIDAS E NÚMERO DE APLICAÇÕES

Alessandra Gallina (Apresentadora) [1]
Nataliê Luíse Fabbian [2]
Michele Fochesatto [3]
Paola Mendes Milanesi (Orientadora)[4]

Categoria: Pesquisa[5]

Resumo: A ferrugem da folha (*Puccinia triticina*) é uma doença bastante recorrente em lavouras de trigo, interferindo diretamente na produtividade. Objetivou-se quantificar a eficiência de diferentes fungicidas e do número de aplicações na severidade da ferrugem da folha o trigo e, a partir da severidade, determinar o aumento diário da doença na cultivar TBIO Sinuelo. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos inteiramente casualizados, com 5 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos avaliados foram: T1) azoxistrobina + tebuconazol, com 4 aplicações; T2) azoxistrobina + tebuconazol, com 3 aplicações; T3) trifloxistrobina + protioconazol com 4 aplicações; T4) trifloxistrobina + protioconazol com 3 aplicações; e T5) testemunha. Os tratamentos com 4 aplicações foram pulverizados nos estádios fenológicos de perfilhamento, alongamento, emborrachamento e florescimento, enquanto que nos tratamentos com 3 aplicações, os fungicidas foram pulverizados nos estádios fenológicos de alongamento, emborrachamento e florescimento. Para a avaliação da severidade da doença na cultura, após constatada a presença da doença, semanalmente, foram coletadas, aleatoriamente, 10 amostras foliares de cada parcela. Os dados de severidade foram obtidos através de notas da porcentagem da área foliar com sintomas visíveis da doença, atribuídas com base na comparação pela escala diagramática de Cobb. Observou-se redução nos valores de severidade quando realizado o controle químico da ferrugem da folha, independentemente do número de aplicações e do fungicida utilizado. As parcelas com aplicação de azoxistrobina + tebuconazol, apresentaram severidade

[1] Graduanda em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. alessandragallina@hotmail.com

[2] Graduanda em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. natalie.fabbian@hotmail.com

[3] Graduanda em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. michele_fochesatto@hotmail.com

[4] Professora Adjunta, Dra. em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. paola.milanesi@uffs.edu.br.

[5] Formato: Comunicação oral

de 7,2% com 4 aplicações e 6,2% com 3 aplicações. Ainda, a severidade da ferrugem da folha comportou-se de forma semelhante nas parcelas submetidas ao tratamento com trifloxistrobina + protioconazol, sendo de 5,7% e 14%, com 4 e 3 aplicações, respectivamente. O maior valor de severidade (67,5%) foi observado no tratamento testemunha, sem aplicação de fungicidas. Os tratamentos com a aplicação de fungicidas tiveram aumento diário inferior a 0,2%, enquanto a testemunha teve 0,5% de aumento nos primeiros 14 dias após a identificação da presença da doença nas parcelas experimentais. Entre 14 e 35 dias após a identificação da doença, houve um aumento diário inferior a 1% nos tratamentos com a aplicação de fungicidas, enquanto que na testemunha esse aumento foi de 2,7%. Por fim, todos os tratamentos com a utilização de fungicidas reduziram a severidade e o aumento diário da doença.

Palavras-chave: *Triticum aestivum. Puccinia triticina*. Controle químico. Aumento diário.